



Compartilhando o Evangelho

3 – Compartilhando a Mensagem

"Jesus, porém, não lho permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti" – Marcos 5:19

Introdução

Há duas semanas demos início a esta nova série e vimos, na semana passada, como iniciar uma conversa com alguém a fim de comunicar-lhe o nosso testemunho. Hoje vamos para o segundo passo e abordaremos o tema da mensagem a ser comunicada. A mensagem só poderá salvar alguém se a pessoa entender o que você diz. Por isso, você precisa aprender a compartilhar o evangelho de um modo simples e compreensível.

- *Você se considera preparado para dar seu testemunho a alguém agora mesmo? (Peça a um dos que responderam afirmativamente que, então, conte rapidamente o seu testemunho).*
- *Vocês acharam que o testemunho foi bem claro? Em sua opinião, o que estaria faltando dizer para que uma pessoa pudesse crer em Jesus?*

As pessoas com quem você vai falar precisam entender os seguintes pontos centrais:

1. O Plano de Deus

Deus criou o homem com um maravilhoso plano em mente: viver em comunhão com Ele. No momento da Criação, todas as coisas do mundo estavam em ordem. Não havia guerra, injustiça, doença nem pecado. O homem vivia em harmonia com o Criador no paraíso:

"E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom" – Gênesis 1:31.

O plano de Deus para a pessoa com quem você vai falar é o melhor que ela pode ter.

2. O problema

Num acontecimento que nós chamamos de Queda, o homem se separou do Criador e preferiu seguir por conta própria – Gênesis 3. Hoje vemos as consequências dessa decisão: em vez de viver em paz e harmonia uns com os outros, vivemos em ódio, ciúmes, doenças e guerras. Porém, mais assustador do que todas essas tragédias é a nossa separação eterna de Deus. Jesus deixou claro que os seres humanos jamais poderiam criar uma ponte para Deus por esforço próprio – jamais poderemos atender as exigências de Deus, e por isso temos um dilema:

"Não há nenhum justo, nem um sequer; pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus" – Romanos 3:10,23.

Antes que a pessoa com quem você fala queira ser salva, ela precisa entender que está perdida.

3. O amor de Deus

Deus é justo e santo, mas mesmo assim nos ama eternamente. É por isso que Ele tomou o castigo que o juízo traria sobre cada pessoa e entregou o próprio Filho para sofrer esta condenação. Jesus pagou por nossos pecados na cruz do Calvário:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele” – João 3:16,17.

4. A decisão mais importante

Jesus ressuscitou dos mortos! Ele está vivo e está esperando a sua resposta. Você não consegue chegar a Deus realizando boas obras, meditando, nem indo à igreja — só existe um caminho para Deus: volte-se para Jesus e aceite o que Ele fez por você, peça Seu perdão e o siga:

“Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo” – Romanos 10:9.

Conclusão

A mensagem de Jesus é muito simples e poderosa. Nós é que a complicamos muitas vezes. Evangelizar alguém é, tendo ganhado a atenção da pessoa através de uma conversa pessoal ou de um convite para um encontro interessante, dar seu testemunho pessoal e compartilhar uma mensagem simples e direta. Os resultados estão nas mãos de Deus. É Ele quem faz a obra. Devemos fazer a nossa parte e entregar o resultado nas mãos de Deus (João 16:7-11).

Relembrando: ninguém ganha vidas para Jesus sem oração. A oração prepara o terreno para a semente. Conduza ao final desta reunião um tempo de oração, onde cada um define um nome pelo qual vai orar durante estas três semanas, para depois convidá-lo para uma conversa ou para vir à reunião da Célula.

Ao orar, converse com Deus sobre os receios que você tem de testemunhar para a pessoa que lhe vem à mente. Ore também para que essa pessoa enxergue além do plano material da vida, e que entregue ao Senhor todas as suas necessidades, incluindo, especialmente, a necessidade de salvação.